

A HABITAÇÃO SOCIAL E O ESPAÇO URBANO

Habitação Social como elemento estruturador do espaço urbano no Bairro Vila São Jorge, Siderópolis -SC

PALAVRA-CHAVE:

Habitação Social, Edifício Multiuso,
Reestruturação de uma Subcentralidade.

OBJETIVO GERAL:

Propor um Anteprojeto Arquitetônico de um conjunto de Habitação Social, à partir de um embasamento teórico e das diversas escalas de estudo urbano para o Bairro Vila São Jorge, Município de Siderópolis- SC



Fig 19 - Eixo Visual



Fig 20 - Ponto de encontro no eixo visual



Fig 21 - Espaço de eventos



Fig 22 - Parque Infantil

EIXO VISUAL

Para este espaço foi proposto árvores de médio porte, palmeiras e vegetação arbustiva para gerar uma sombra sem tirar o visual para a imagem da Santa, criando uma barreira às unidades unifamiliares.

Nesta área teve-se o cuidado com o uso de vegetações de médio a grande porte, para que estas não criem sombras às unidades unifamiliares à sul, possuindo a possibilidade de uso das mesmas porém utilizando de árvores caducifólias.

Ponto de encontro no eixo visual

Como uma das diretrizes deste projeto é priorizar o eixo visual, tudo que temos nesta área tem que respeitar o visual para a imagem da Santa, então neste ponto propomos uma barreira física que direciona os pedestres ao parque linear, mas não obstrui o visual. Neste espaço temos bancos com floreiras elevadas, onde esta protege e acolhe as pessoas que estão fazendo uso deste espaço.

Nestas floreiras propõe-se dotá-las de vegetações de pequeno porte, como alguns arbustos baixos, além da infinidade de possibilidades de flores que trazem cor ao espaço.

Espaço de eventos

Neste espaço propõe-se a plantação de árvores de grande porte, organizadas de forma que não gerem sombras nas unidades multifamiliares, devido sua posição entre os blocos de habitação.

As árvores de grande porte vão sombrear a praça tornando um ambiente agradável para os usuários e protegendo as unidades multifamiliares próximas da insolação oeste.

Além das árvores de grande porte, utilizamos de vegetações arbustivas para proteger e abraçar os espaços de estar.

No eixo visual da praça de alimentação ao espaço destinado a eventos, foi utilizado de palmeiras com a copa alta, para que estas não atrapalhem o visual, mas continuem sombreando os pedestres que por ali passam.

Parque Infantil

O parque infantil é uma área muito sensível, onde deve-se ter um cuidado redobrado com as crianças. Nesta área foi proposto uma cerca de madeira com grade, para delimitar o espaço e proteger as crianças, além de uma vegetação baixa para manter as crianças longe desta cerca, evitando que as mesma escalem e se machuquem.

Em alguns espaços temos sombras geradas por árvores de grande porte, que protegem do sol a norte.



Planta Baixa no Nível 05
Esc.: 1/200



Fig 23 - Unidades unifamiliares

Unidades unifamiliares

No pátio das unidades unifamiliares, além dos acessos que deve-se respeitar, temos a liberdade de criação de cada morador, desde que respeite o espaço do vizinho, sem uso de árvore de médio e grande porte.

Neste pátio possui-se também algumas vegetações arbustivas para restringir acesso a aberturas externas das unidades, dando maior privacidade aos moradores.



Fig 24 - Calçada Beira da SC-445

Calçada na beira da SC-445

Neste espaço utiliza-se de árvores de médio porte, com uma copa mais alta e um caule mais limpo, sem tantos galhos, para que esta proteja as fachadas de comércio da insolação leste, sem que estas vegetações tirem o visual das vitrines de quem passa na SC-445.

Nos restante dos jardins, podemos utilizar de vegetações arbustivas baixas, além de flores, para que delimite os caminhos mas não tirem o visual.



Planta de Cobertura com Paisagismo
Esc.: 1/500



Telhas cerâmicas e Caixaria em Madeira

Para a cobertura tanto dos blocos unifamiliares quanto algumas partes dos blocos multifamiliares, utilizamos de telhado com estruturas de madeira e cobertura com telhas cerâmicas, e toda parte de caixaria do beiral e forro interno das unidades com madeira tratada de eucalipto rosa.

As telhas cerâmicas com pintura são de fácil acesso na região, a um preço justo, com alta durabilidade e baixa manutenção, além de não necessitar de mão de obra qualificada.



Tijolos maciços aparente

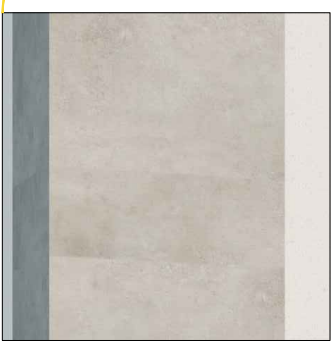
O uso de tijolos aparente no projeto nos remete as olarias que tínhamos no município e a antiga fachada da igreja de São Francisco de Assis, que fica em frente ao terreno.

Utilizamos do tijolo maciço por ser um material de fácil acesso na região, onde é produzido em municípios como Cocal do Sul e Morro da Fumaça, além de não necessitar de mão de obra qualificada e não precisar de revestimentos.



Aberturas

Utilizamos de aberturas de alumínio e vidro, por ser um material de alta durabilidade e baixa manutenção, além de ser um produto que encontramos na região a um valor acessível, hoje no município o setor metalúrgico é o que mantém boa parte da economia em pé.



Concreto Aparente e Alvenaria

Utilizamos do concreto aparente em alguns pontos, para dar acabamento estético, além de marcar os pilares. No restante dos blocos utilizamos de alvenaria convencional (tijolo, chapisco, reboco), com acabamento de pintura branca ou amarela em alguns pontos específicos.

A escolha destes materiais se deu por se tratar de um projeto de baixo custo e estes possuírem mão de obra barata na região, além do fácil acesso.

OBSERVAÇÕES:

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense CAU - Curso de Arquitetura e Urbanismo		BANCA FINAL	
OBRAS: A HABITAÇÃO SOCIAL E O ESPAÇO URBANO		LOCAL: Rodovia SC-445, Rua Pedro Boa Ventura, Rua Prof. Rosalinda C. Teixeira e Rua 3107-100 - Bairro Vila São Jorge - Siderópolis - SC	
PROFESSOR ORIENTADOR: Luiz César de Castro		TÍTULO: Trabalho Final de Graduação 2	
FABRIL: IFG2 2019/02		DATA: 21/11/2019	
ESCALA: INDICADA		DESENHO: Bruno S. Pereira	
		PRÉVIA: 05	